COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2013
vestibular nacional
UNICAMP

Dança

DANÇA

1. INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar como cidadão consciente tendo em vista programas sociais.

O campo de atuação desse profissional abrange amplo espectro de atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O curso mantém seu foco direcionado ao perfil do intérprete/criador, que vive a prática em seu corpo, tendo a capacidade de refletir sobre a Dança como área de conhecimento.

O exame de Habilidades Específicas em Dança tem como objetivo selecionar os candidatos que apresentam condições de corresponder às demandas do curso. Trata-se de uma seleção que avalia o potencial artístico e a *performance* em dança do candidato.

2. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

As provas de Habilidades Específicas para Dança foram realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constaram de uma integração de exercícios em técnicas de dança e exercícios em criatividade.

O objetivo foi selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do curso de Dança da Unicamp.
O exame como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, foi desenvolvido de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-lo, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de dança exigidos nesse tipo de prova.

Iniciando a prova, o candidato respondeu a um questionário, com perguntas sobre sua vida artística e experiência corporal, na página eletrônica da Comvest www.comvest.unicamp.br.

No primeiro dia, 22/01/2013, os candidatos foram divididos em turmas A, B, C e D e convocados a comparecer ao Departamento de Artes Corporais para uma entrevista, realizada pela Banca das Provas de Habilidades Específicas.

As provas práticas foram realizadas nos dias 23 e 24/01/2013. As propostas práticas e o acompanhamento musical durante o teste foram fornecidos pela Banca das Provas de Habilidades Específicas no momento das provas.

O candidato deveria apresentar-se ao exame com uma vestimenta que o deixasse à vontade para os exercícios e que permitisse a observação de seus movimentos pela Banca Examinadora.

3. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O exame de Habilidades Específicas para o curso de Dança valeu 48 pontos. A nota final foi composta pela soma de quatro notas: Prova de Técnica (14 pontos), Prova de Criatividade (14 pontos), Entrevista (8 pontos) e Global (12 pontos).

A partir do uso de materiais e músicas fornecidos pela Banca, os candidatos passaram por essas quatro etapas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte dos membros da Banca Examinadora.

Prova de Técnica
Durante a prova de Técnica, o candidato teve a oportunidade de aquecer o seu corpo gradativamente, trabalhando suas articulações, respiração e outros fatores envolvidos no movimento.
Sendo necessário o desenvolvimento de algumas sequências de movimentos corporais, foram utilizados, como referência, movimentos básicos de uma aula de dança. Esses movimentos puderam ser realizados por candidatos que tinham distintas histórias corporais.

Postura
Neste quesito, considerou-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade

da linguagem em dança, sem preestabelecer padrões posturais. Foi observado o equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial – Versatilidade
Foi observada a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo
Concebendo-se o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento, foram utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variaram nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, foi avaliada a relação da música com o movimento (musicalidade).

Percepção e Memória do Movimento
Foi avaliada a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal
Foi observado o desenvolvimento da habilidade motora em função da expressão artística.
Na progressão do movimento, em relação ao espaço, onde as partes do corpo executam inúmeras ações, deveriam estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

Prova de Criatividade
Durante a prova de Criatividade, solicitou-se ao candidato uma resposta corporal, baseada em uma proposta de improvisação, como consequência de estímulos externos a ele apresentados.
Os estímulos externos visaram a propiciar ao candidato uma interpretação criativa. Entre os objetos utilizados nas propostas, podemos citar, por exemplo, músicas, tecidos, poesias, textos, etc.

Aspectos considerados:
- Originalidade no desenvolvimento de um tema proposto.
- Atitude: estar presente no momento. Capacidade de concentração.
- Domínio no uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato.
- Integração: capacidade de relacionar o movimento com a música, situado e desenvolvido espacialmente.
- Fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo.
- Persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.
- Criatividade e capacidade de comunicar uma ideia.
- Versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

4. A PROVA

Os temas da prova de 2013 foram: mapas antigos, deslocamentos variados e folguedo do Boi, para as turmas A e B. Mandalas, deslocamentos circulares e capoeira, para as turmas C e D.

1ª Parte: TÉCNICA DE DANÇA

Foi indicado aos candidatos que tivessem a percepção de seu corpo, que acentuassem o contato de seus pés com o solo, observando os pontos de apoio dos mesmos. Os candidatos também foram estimulados a perceber o peso de partes do seu corpo, da unidade corporal e da respiração. Foram realizados exercícios, com os candidatos deitados no solo, de maneira a propiciar a alternância entre ações de pressionar e ceder o corpo ao chão em diferentes posições.
Os movimentos que serão descritos a seguir foram demonstrados e conduzidos pela professora que estava aplicando a prova:

- Uso do solo com transições deitado-sentado, sentado em pé e vice-versa. Exploração de movimentos em rolamentos, movimentos de flexão e extensão da coluna, movimentos circulares e em espiral, inversões pelve-cabeça e movimentos com diferentes apoios corporais.
- Na postura vertical em pé foi dada ênfase à metade superior do tronco, explorando-se os seguintes movimentos: conexão entre escápula e ponta dos dedos das mãos, em movimentos circulares e em oito dos braços, movimentos circulares de todo o tronco, *swings*, queda, suspensão e equilíbrio.

- Na postura vertical em pé foi dada ênfase ao trabalho da metade inferior do corpo. Explorou-se o uso das pernas e dos pés em variações espaçotemporais incluindo *jetés, pliés, rond jambes* e giros.
- Nos deslocamentos espaciais foram trabalhadas modalidades de ocupação do espaço, enfatizando o vocabulário desenvolvido ao longo das etapas anteriores e incluindo: caminhadas com mudança de direção e transferência de níveis espaciais utilizando queda, suspensão, rolamentos e recuperação.

Finalizando a primeira parte da prova, a professora, em demonstração, realizou pequenos e médios saltos com mudança de direção e projeção no espaço, que depois foram solicitados aos candidatos. Eles tiveram a possibilidade de realizar estes e os demais movimentos propostos, em grupo, em duplas e individualmente.

2ª Parte: PRÁTICAS DE DANÇAS DO BRASIL

Com as turmas A e B, a parte de Danças do Brasil teve como princípio matrizes de movimento do Folguedo do Boi. Este tema estava alinhado ao tema geral das provas nesse dia: mapas antigos. Dentro desse tema geral foram destacados os caminhos, trajetos, direções, traçados, etc. Entre os motivos de se ter escolhido o Folguedo do Boi, o Boi Festivo, para ser trabalhado nesse dia está o fato de a criação de gado ter sido um dos principais fatores no desbravamento do território brasileiro.

Como materiais nessa parte da aula foram utilizados tecidos de aproximadamente 2m X 2m, de cores, pesos, estampas e texturas diferentes. Foram utilizadas referências musicais do Folguedo do Boi, especialmente do Estado do Maranhão. Além de músicas gravadas, houve a atuação ao vivo de um dos músicos do Departamento de Artes Corporais.

Na primeira parte da prova foi feito um trabalho corporal com os candidatos dispostos em roda. O objetivo dessa parte foi possibilitar que os candidatos pudessem entender em seus corpos alguns dos princípios básicos da dança do Boi do Maranhão. Enfatizou-se a relação com a gravidade, especialmente o peso do quadril a partir do osso cóccix e da entrada dos pés para o chão; e ainda a articulação do tórax a partir do osso esterno. Outro aspecto trabalhado foi a agilidade dos movimentos dos pés. Ainda nessa primeira parte, os candidatos iniciaram uma construção dos seus próprios bois festivos em seus corpos, a partir de deslocamentos pela sala, enfatizando ora os movimentos a partir do osso cóccix, ora os movimentos a partir do topo da cabeça.

Em seguida passou-se a uma prática realizada toda em deslocamentos, com os candidatos percorrendo a sala de dois em dois ou de três em três. Nessa parte foram utilizadas matrizes de movimento trabalhadas na parte anterior, sendo que nesse segundo momento foram acrescidas novas indicações. Foi solicitado que durante toda essa parte os candidatos procurassem abrir o seu campo do imaginário, deixando que ao longo de suas movimentações surgissem para si caminhos imaginários percorridos por seus Bois.

Na última parte da prova foi solicitado que cada candidato escolhesse um tecido, a partir das características, sensações e imagens de seu Boi. Os candidatos utilizaram os panos para auxiliar na construção plástica dos Bois em seus corpos, dançando com os panos, manuseando-os e encobrindo-se com eles. Foram trabalhados os caminhos, as diferentes posturas (horizontal, perpendicular e vertical), a agilidade dos pés, os pulsos, etc. Nessa parte foram utilizadas duas referências musicais distintas, a primeira com um ritmo mais lento e a segunda mais dinâmica.

TURMAS C E D

Nas turmas C e D, as matrizes de movimento trabalhadas na parte de Danças do Brasil foram as da Capoeira. O tema geral da prova nesse dia foram as mandalas, dando-se destaque para os seus aspectos de circularidade, contenção, ordenação, repetição de padrões, continuidade, entre outros. Os movimentos da capoeira permitiram aos candidatos estabelecer seus círculos individuais de atuação corporal e recortar internamente esses círculos em curvas, espirais, diagonais, etc.

Foram utilizadas referências musicais da capoeira, além do som ao vivo dos berimbaus e atabaques tocados pelo músico.

A primeira parte da prova foi realizada com os candidatos dispostos em roda. Foram explicados aos candidatos os princípios da ginga, em termos de desenho no espaço, postura do corpo, distribuição do peso, etc. Foi enfatizado o desenho quadrado realizado pelos deslocamentos dos pés e o desenho em círculo realizado pelos braços e mãos. A ginga foi trabalhada em diferentes direções. Também foi introduzida a matriz de movimento da finta, destacando a maleabilidade da cintura escapular. Outra matriz trabalhada nessa parte foi a cocorinha, que pontua o centro do círculo e exige flexibilidade nas articulações coxofemorais e sustentação do quadril.

Na segunda parte foram trabalhadas matrizes de movimento mais amplas: as esquivas e meias-luas de compasso. Primeiramente essas matrizes foram explicadas lentamente, sem música, depois foram

experimentadas pelos candidatos no ritmo da capoeira. Novamente foram destacados os desenhos que o corpo realiza no espaço em cada um desses movimentos.
A última parte da prova foi realizada com os candidatos espalhados pelo espaço. Eles foram divididos em grupos para que pudessem ter mais espaço. Primeiramente foi solicitado que cada candidato se colocasse em um ponto definido do espaço e a partir desse ponto delimitasse com o seu corpo, através dos movimentos da ginga, o seu círculo ao seu redor, abarcando os níveis alto, médio e baixo. Em um segundo momento foi solicitado que os candidatos realizassem novamente seus círculos individuais através do movimento e depois os recortassem internamente, em semicírculos, diagonais, pontuações, etc., utilizando todas as matrizes de movimento anteriormente trabalhadas.

3ª Parte: CRIATIVIDADE

Nas turmas A e B foi trabalhado o tema mapas antigos.
Na sala estavam dependurados vários tecidos, de maneira a dar visibilidade aos seus desenhos, às suas cores e às suas formas.
Aos candidatos foi solicitado que observassem esses tecidos, suas diferentes estampas e formas. Foi também solicitado que observassem os caminhos que se formam nesses tecidos, abrindo-se para as sensações e os sentidos, tais como a leveza e a densidade que as cores e as texturas podem produzir em cada um. O tecido foi visto como uma cartografia para o movimento.
Em seguida foram projetadas numa tela duas imagens de mapas antigos. Os candidatos foram orientados a ver os conteúdos em cada recorte espacial: as distâncias entre os pontos, os símbolos, as cores, as superfícies curvas e planas.
Foram apresentadas duas trilhas sonoras, uma para cada mapa. Nesse momento uniu-se a imagem ao som e novas observações a respeito do tema, os mapas antigos, foram feitas.
Os candidatos foram orientados a entrar no espaço da sala e vê-lo como se fosse uma grande folha de papel, em que, com os seus corpos, pudessem pintar seu próprio mapa, imaginando os terrenos e caminhos com determinadas qualidades de paisagens.
Feita essa experiência, a indicação foi que cada candidato escolhesse um mapa com sua respectiva trilha sonora. Os candidatos foram levados para duas salas, de acordo com a escolha de cada um. Nesse espaço, os candidatos receberam uma folha de papel A4 e lápis de cera para que pudessem criar um mapa, a partir das referências dadas até então.
A orientação dada foi que, depois de feito o desenho, os candidatos deveriam expressar em o seu corpo em movimento uma relação com o desenho criado.
Uma improvisação sobre o tema foi apresentada por cada candidato, individualmente, para a banca, usando a trilha sonora do mapa escolhido.
Nas turmas C e D foi trabalhado o tema mandala. Primeiramente foram explicitados alguns significados da palavra mandala, tais como: trata-se de uma palavra sânscrita que significa circulo – uma representação geométrica da dinâmica relação entre o homem e o cosmo, um retorno à unidade.
Em seguida foram projetadas numa tela duas imagens de mandala. Os candidatos foram orientados a ver os conteúdos em cada uma delas: primeiramente vemos um circulo com muitas cores e formas em movimento, o que transmite uma forte sensação de continuidade, e pode sugerir ideias de ordem, de totalidade, sem um começo e um fim claros.
Foram apresentadas duas trilhas sonoras, uma para cada imagem de mandala. Nesse momento uniu-se o som à imagem e novas observações a respeito do tema foram feitas. Foi sugerido aos candidatos que observassem como estavam recebendo as informações: de dentro para fora ou de fora para dentro.
Em seguida os candidatos foram orientados a observar os tecidos estendidos nas barras ao redor da sala de exames. Foi solicitado a eles que observassem as cores, as estampas, os padrões que se repetem, entre outros aspectos que pudessem perceber.
Os candidatos foram orientados a entrar no espaço da sala e vê-lo como se fosse uma grande folha de papel, em que com os seus corpos, pudessem pintar suas próprias mandalas, usando movimentos circulares e cíclicos (ondas e espirais, círculos e "oitos"). A proposta era que experimentassem pintar mandalas no espaço com os seus corpos a partir de uma gama de formas repetitivas e aos poucos pudessem inserir cores que representassem as qualidades dos movimentos.
Após essa experiência, cada candidato deveria escolher uma mandala com a sua respectiva trilha sonora, entre as duas opções apresentadas anteriormente. Os candidatos foram levados para duas salas de acordo com a escolha de cada um. Receberam, então, uma folha de papel A4 e lápis de cera para que pudessem, a partir das referências dadas até o momento, criar uma mandala.

DANÇA

A orientação dada aos candidatos foi que, depois de feito o desenho, deveriam expressar com seu corpo em movimento uma relação com o desenho criado.
Uma improvisação sobre o tema foi apresentada por cada candidato, individualmente, para a banca, usando a trilha sonora da mandala escolhida.

5.1. Exemplo de Nota Acima da Média

O candidato revelou familiaridade em relação ao movimento proposto, mostrando fluidez e clareza no desempenho das ações propostas e escolhidas. Sua postura foi mantida durante todo o tempo. No fluxo dos movimentos, conseguiu manter–se em equilíbrio. Mostrou originalidade no tema desenvolvido. Conseguiu manter o domínio rítmico e espacial, apresentando respostas corporais condizentes com o que lhe foi solicitado.

5.2. Comentários do Exemplo de Nota Acima da Média

Um bom desempenho corresponde à realização do movimento com coerência, qualidade e refinamento. As ações escolhidas são desenvolvidas com originalidade. Os aspectos considerados na avaliação – postura; domínio corporal; ritmo; orientação espacial; percepção e memória do movimento; criatividade e comunicação; versatilidade; originalidade; atitude; domínio no uso do espaço; capacidade de relacionar o movimento com a música, situado e desenvolvido espacialmente; fluidez no desenvolvimento da proposta no corpo; persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados - estão desenvolvidos no corpo do candidato.

5.3. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um desempenho não favorável esteve associado a um automatismo dos movimentos do candidato, que nem sequer tentou realizar a proposta apresentada pela aplicadora. Os seus movimentos não condiziam com a proposta. Faltaram-lhe estudos de dança, os aspectos considerados na avaliação não foram trabalhados em seu corpo, constatando-se equilíbrio precário, postura desalinhada, falta de ritmo.

5.4. Comentários do Exemplo de Nota Abaixo da Média

Um erro frequente consiste na não persistência do candidato na realização das tarefas propostas.
A falta de concentração em seu próprio corpo dificulta o seu desempenho na resposta ao movimento proposto.
O candidato tenta copiar o movimento do colega, e com esta atitude só dificulta o seu próprio desempenho.

6. COMENTÁRIOS GERAIS

É importante que o candidato observe e desenvolva em seu corpo os aspectos considerados na avaliação nas provas de aptidão em dança.